



Sons e Silêncios 46

A música também cura

M. HELENA VIEIRA

Não sei se é possível termos uma visão objectiva da realidade que nos rodeia. A ciência advoga esse tipo de visão, mas os seus objectos de estudo e conclusões são demasiadamente específicos e parciais, para que possamos falar de uma verdadeira e abrangente "visão" da realidade. Uma árvore, ou mesmo um conjunto delas, não chega a ser a floresta. E "se eu fosse objecto, era objectivo; como, sou sujeito, sou subjectivo", diz um poeta espanhol de quem não recordo o nome. Vem tudo isto a propósito destes tempos que vivemos e que, pelo menos, na mesa comum onde se sentam

os jornais, a televisão e os amigos, se apresentam cinzentos e difíceis. O petróleo espalhou-se da Galiza para as praias mentais de cada um - e há baldes pesados de terrorismo internacional, pedofilia, corrupção, doença, desemprego, recessão e violência a carregar.

É difícil saber porque é que estas coisas acontecem e, sobretudo, porque é que parece acontecerem ao mesmo tempo. Contudo, e correndo o grato risco da subjectividade, acredito que vivemos realmente uma era de declínio civilizacional, por acaso coincidente com o ponto mais alto de apogeu tecnológico e científico. Talvez tenhamos perdido "o acento grave da historicidade" e "o

acento circunflexo da eternidade" e tenhamos ficado, tão somente, expostos aos clarões efémeros do "acento agudo da actualidade" (para usar as palavras de Moisés Lemos Martins - Boletim da UM, n.º 94, 15 Outubro de 2001, Editorial).

A verdade é que não teremos nascido para afundar no crude. Procurar razões de esperança e terapias que nos devolvam à sanidade original é imperioso. Parece óbvio, se bem que talvez não cientificamente comprovável, que é necessário reorientarmos a nossa essência de "sujeitos subjectivos" para actividades e formas de pensar consentâneas com a nossa natureza espacio-temporalmente abrangente de seres

vivos sem raízes.

Rolando Benenzon, psiquiatra argentino que é considerado o pai da musicoterapia, recordou a capacidade da música nos religar ao nosso processo vital e à nossa temporalidade, no meio das dificuldades da realidade externa: "a música não representa em si os objectos do mundo exterior, como a maioria das demais artes, ou seja, a música é um ente abstrato (sic) que não se pode tomar e controlar, é um processo que ocorre no tempo"; "é como um amor feliz"; "a música é algo onde se é - afinal! - ditoso, e então já não interessa qualquer análise; ou seja, fica-se envolto no fenómeno e já não se necessita de coisa alguma." (O *Autismo, a Família, a Instituição e a Musicoterapia*. Rio de Janeiro: Enelivros, 1987, 325-6).

Nascida no seio da medicina psiquiátrica, e inicialmente desenvolvida para auxiliar no tratamento de crianças e adultos com necessidades educativas especiais, a musicoterapia alargou também a sua acção à profilaxia e tratamento de doenças menos graves, bem como à própria produção e tratamento animais. A prática da musicoterapia selar, é um modelo psicoeducacional de intervenção, e uma prática em contextos de intervenção multidisciplinares são duas grandes áreas largamente por explorar em Portugal (numa próxima crónica poderei abordar um pouco mais a situação da musicoterapia no

nosso país).

De qualquer forma, aquilo que a musicoterapia nos recorda, enquanto intervenção terapêutica especializada, é que é necessário criarmos momentos de contacto connosco próprios em cada dia, momentos não-productivos, contemplativos, de fruição temporal e gratuita do próprio acto de estar vivo. Independentemente do petróleo e dos pedófilos. Independentemente das pressões do trabalho ou das responsabilidades familiares. Recorda-mo-lo a nós pessoalmente, e a todas as instituições públicas e poderes autárquicos com responsabilidades sociais.

Sugestões de Concertos

Quinta-feira, 12 de Dezembro - Porto, Salão Árabe do Palácio da Bolsa (22. 339 9030), 21.30h. Ciclo de Piano: Andrei Diev, Mozart, Chopin, Schumann, Rachmaninov.

Sexta-feira, 13 de Dezembro - V. N. de Famalicão, Casa das Artes, 21. 30h. Concerto de Natal. Orfeão Famalicense e Orfeão da Coelima. Sexta-feira, 13 às 21. 45h e sábado, 14 às 15. 30h de Dezembro - Santo Tirso,

Caldas da Saúde, Centro de Cultura Musical Artave. Ópera Infantil A Lenda das Três Árvores (Allen Pote/ Tom Long) Orquestra Artavinhos; elenco e coro do Centro de Cultura Musical e Instituto Nun'Alvres.

***Sexta-feira, 13 e sábado, 14 de Dezembro - BRAGA,** Classic Jazz Bar, 22. 00h. Trio de Jazz. Maria Viana, voz; Paulo Gomes, piano; José Lima, contrabaixo.

Sábado, 14 de Dezembro - Guimarães, Igreja de S. Pedro de Azurém, 17.30h. Grupo Coral de Azurém. Concerto de natal.

Sábado, 14 de Dezembro - Porto, Casa das Artes, Auditório (22. 600 6153), 17. 30h. Estúdio de Ópera da Casa da Música

Sábado, 14 de Dezembro - Porto, Teatro Helena Sá e Costa (22. 518 9982), 21.30h. Ensemble Fonos 21 - saxofone, percussão e electroacústica

Domingo, 15 de Dezembro - Ponte de Lima, Teatro Diogo Bernardes, 18.00h. Orquestra de Sopros dos Jovens Músicos do Minho

Domingo, 15 de Dezembro - Esposende, Auditório Municipal, 21.30h. Orquestra do Norte; Mário Costa, trompete; dir. Ferreira Lobo. Beethoven, *Sinfonia n.º 5*; Artjunian, *Concerto para trompete e orquestra*.

Domingo, 15 de Dezembro - Porto, Rivoli Teatro Municipal (22. 339 2200), 18.00h. Orquestra Remix da Casa da Música, dir. Martin André, Hugo Oliveira, barítono; Eduarda Melo, soprano; Mário João Alves, tenor. Fernando Lopes-Graça; Joseph Haydn; Igor Stravinsky.

***Segunda-feira, 16 de Dezembro - BRAGA** Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, 12.30h. Recital de

música de câmara por alunos.

***Segunda-feira, 16 de Dezembro - BRAGA,** Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, 21.30h. Concerto Final de Alunos. Instrumentos solistas.

***Terça-feira, 17 de Dezembro - BRAGA,** Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, 12.30h. Recital de música de câmara por alunos.

Terça-feira, 17 de Dezembro - Esposende, Museu Municipal, Sala dos Azulejos, 21.00h. Concerto de Natal. Coro de Câmara "Cantus Solemnis".

Terça-feira, 17 de Dezembro - Paredes de Coura, Igreja Matriz, 21.30h. Coro Académico da Universidade do Minho. Concerto de Natal *Puer natus Est*.

***Quarta-feira, 18 de Dezembro - BRAGA,** Igreja do Carmo, 21.30h. Concerto de Natal pelos alunos do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. Orquestras escolares e classes de conjunto.

Quinta-feira, 19 de Dezembro - Guimarães, Igreja de S. Francisco, 21.30h. *V Ciclo de Concertos de Natal*. Grupo Coral de Ponte e Coro do Convívio.

zembro - Vieira do Minho, Igreja de Mosteiro, 21.30h. Concerto de Natal. Grupo Coral de Montalegre.

Quinta-feira, 19 de Dezembro - Esposende, Auditório Municipal, 21.30h. Audição de Natal da escola de Música de Esposende

***Sexta-feira, 20 de Dezembro - BRAGA,** Sé Catedral, 21.30h. Coro Académico da Universidade do Minho e Coro de Câmara de S. João da Madeira. Concerto de Natal *Puer Natus Est*.

Sexta-feira, 20 de Dezembro - Guimarães, Paço dos Duques de Bragança, 21.30h. *V Ciclo de Concertos de Natal*. Orquestra do Norte

Sexta-feira, 20 de Dezembro - Esposende, Museu Municipal, Sala dos Azulejos, 21.00h. Recital de violino por Nuno Soares.

Sexta-feira, 20 de Dezembro - Ponte de Lima, Teatro Diogo Bernardes, 21.30h. Concerto de Natal pela Banda de Música de S. Martinho da Gandra e Grupo Coral de Estorãos.

***Sexta-feira, 20 e sábado, 21 de Dezembro - BRAGA,** Classic Jazz Bar, 22.00h. Quarteto de Jazz. Cristina Oliveira, voz; Carlos Mendes, guitarra; Miguel Ângelo, Contrabaixo; António Torres Pinto, bateria.

Sexta-feira, 20 e sábado,

21 de Dezembro - Porto, Teatro Nacional de S. João (22.3401910), 21.30h. Orquestra Nacional do Porto, Coro Infantil do Círculo Portuense de Ópera, dir. João Paulo Santos. Sergei Prokofiev, *Pedro e o Lobo*, trad. Jorge Vaz de Carvalho; Eurico Carrapatoso, *O Lobo Diogo e o Mosquito Valentim* (a partir de um conto de António Pires Cabral)

Sexta-feira, 20 e sábado, 21 de Dezembro - Porto, Igreja da Lapa (22. 339 3480), 21.30h. Coro da Sé catedral do Porto, maestro a anunciar. Camille Saint-Saens, *Oratório de Natal*.

***Sábado, 21 de Dezembro - BRAGA,** Auditório da Flauta de Hamelin, 15.00h. Audição de Natal

Sábado, 21 de Dezembro - Guimarães, Igreja da Oliveira, 21.30h. *V Ciclo de Concertos de Natal*. Orquestra de Sopros da Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Sábado, 21 de Dezembro - Ponte de Lima, Teatro Diogo Bernardes, 21.30h. Grupo Coral Polifónico de Cariño, Grupo Instrumental Limiano e Orfeão Limiano.

Sábado, 21 de Dezembro - Póvoa de Varzim, Igreja matriz, 21.30h. Concerto de Natal

Sábado, 21 de Dezembro - Fafe, Igreja Nova de S. José, 21.30h. Orquestra do Norte e Coral Santo Condestável. Concerto de Natal.

Sábado, 21 e domingo, 22 de Dezembro - Porto, Teatro Helena Sá e Costa (22. 518 9982), 21.30h. Concerto de natal, dir. Barbara Francke

Sexta-feira, 27 de Dezembro - Paredes de Coura, Centro Cultural (251 780 124), 21.30h. Concerto de Natal pela Banda de Música de S. Martinho da Gândara e Grupo Coral de Estorãos.

***Sexta-feira, 27 e sábado, 28 de Dezembro - BRAGA,** Classic Jazz Bar, 22.00h. Trio de Jazz. Rodrigo Gonçalves, piano; Nelson Cascais, contrabaixo; Alexandre Frazão, bateria.

Domingo, 29 de Dezembro - Valença, Verdoejo, Igreja Paroquial, 17.00h. Concerto coral. Coro Marussia, Coral de Santa Marinha e Coral Polifónico de Verdoejo.

Segunda-feira, 30 de Dezembro - Viana do Castelo, Teatro Municipal Sá de Miranda (258. 809 382), 21.30h. Orquestra Sinfónica EPMVC (Escola Profissional de Música de Viana do Castelo). Ana Queiroz, piano; Evandra Gonçalves, violino; Alexander Zanchonak, violoncelo; dir. Vasco Pearce de Azevedo.